

19 de abril de 2023



INFORMATIVO REGIONAL



SUPERINTENDÊNCIA DE BELO HORIZONTE



Edifício da Superintendência de Belo Horizonte, localizado na Av. Brasil, 1731 no bairro Funcionários em Belo Horizonte, MG.

A Superintendência de Belo Horizonte tem a função de supervisionar as atividades das Gerências que a compõe, cumprindo o seu papel primordial de ser responsável pelo Serviço Geológico do Brasil nos estados de Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro. Participa das negociações com as diretorias da empresa e órgãos subordinados, fomentando parcerias institucionais.

Então é com prazer que lançamos o nosso primeiro Informativo da Superintendência de Belo Horizonte. Trazendo para os colaboradores as novidades que aconteceram na Sureg-BH.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do CNPq e Discussão de projetos e oportunidades de pesquisa na Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP

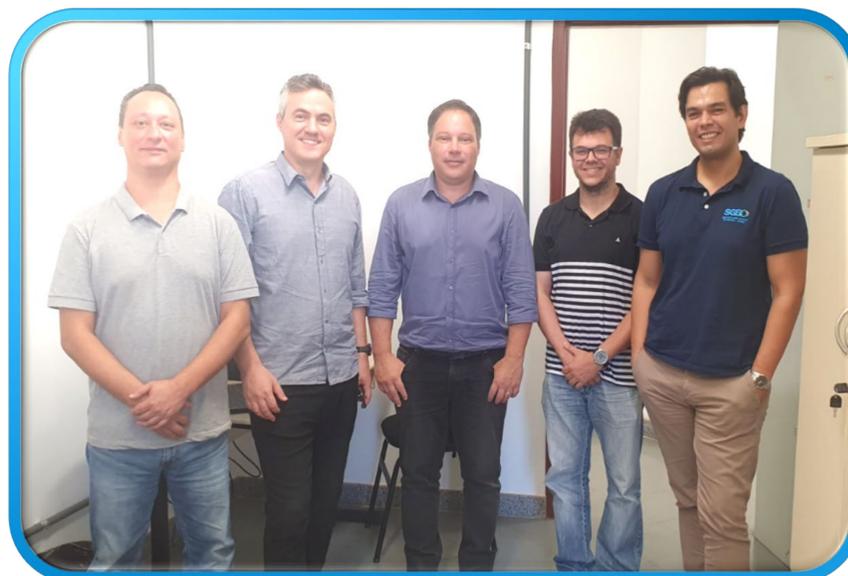
O Serviço Geológico do Brasil (SGB/CPRM), através da Superintendência de Belo Horizonte se reuniu, no dia 22 de março, com a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP para discutir ações no desenvolvimento e orientação de projetos de iniciações científicas, no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do CNPq (PIBIC/CNPq-Convênio UFOP-CPRM).

O encontro ocorreu na UFOP, em Ouro Preto-MG, onde foram apresentados os projetos desenvolvidos na Superintendência Regional e discutido o calendário dos principais eventos para o ano entre as duas instituições. Os projetos de iniciação Científica (IC) são desenvolvidos por estudantes da UFOP sob coordenação técnico-científica de um professor orientador da UFOP e um pesquisador da CPRM-SUREG/BH, em temas científicos de interesse de ambas as instituições.

Nesse sentido, além do contato com a metodologia científica, o programa oferece aos alunos a oportunidade de conhecer as metodologias e o vasto acervo de dados do Serviço Geológico do Brasil. Ao todo já foram mais de 50 projetos finalizados nos últimos cinco anos de parceria, incluindo as áreas de geologia básica, metalogenia, aproveitamento de resíduos, hidrogeologia, hidrologia, risco geológico, entre outros que resultaram em diversas publicações de artigos científicos em congressos nacionais e internacionais.

Para os pesquisadores do SGB, a parceria tem propiciado uma maior interação com diferentes grupos de pesquisa da UFOP, o que permite avançar em temas específicos que surgem no âmbito dos projetos da empresa, potencializando assim os resultados entregues à sociedade. Esses estudos favorecem a divulgação da empresa no meio acadêmico e a fortalece como instituição de pesquisa.

Está previsto para a segunda quinzena de abril a abertura de um novo edital CNPq (PIBIC/CNPq-Convênio UFOP-CPRM). Ao todo serão 20 bolsas de iniciação científica anuais, cujas temáticas são direcionadas e co-orientadas por pesquisadores do SGB. Neste sentido, a SUREG-BH incentiva que os Pesquisadores procurem o corpo gerencial e participem desta iniciativa.



Reunião ocorrida na última quarta-feira, com professores da UFOP e equipe CPRM-SUREG/BH.



19 de abril de 2023



INFORMATIVO REGIONAL



SUPERINTENDÊNCIA DE BELO HORIZONTE

SGB capacita cadetes do Curso de Formação de Oficiais do Corpo de Bombeiros Militar



Nos dias 14 e 16/03, atendemos ao convite do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais. O Pesquisador em Geociências, Heródoto Goes, apresentou a palestra "Percepção do Risco Geológico com Foco em Atendimentos Emergenciais" para a turma de Formação de Oficiais do Corpo de Bombeiros Militar – Bacharelado em Ciências Militares. Participaram da capacitação 47 cadetes dos estados de Minas Gerais, Espírito Santo e Rio Grande do Norte.

O curso é focado na transmissão de conceitos geológico-geotécnico contextualizados em eventos reais e na metodologia do SGB/CPRM em mapeamento do risco geológico para contribuir na ampliação da acuidade da percepção do risco, conferindo maior agilidade na interpretação da iminência de eventos que podem causar desastres.

Operação da RHN e RHNR

A Unidade Regional de Belo Horizonte é responsável pela operação da Rede Hidrometeorológica Nacional (RHN) e Rede Hidrometeorológica Nacional de Referência (RHNR) nos estados de Minas Gerais, Espírito Santo e extremo Sul da Bahia, abrangendo uma área de quase 640 mil km². Nesse contexto, são mobilizadas mensalmente aproximadamente 10 equipes (20 pessoas) para a operação da RHN e RHNR. Antes da saída dos Hidrotécnicos, ocorre uma reunião pré-campo para a integração das equipes de campo e escritório, repassando e discutindo os principais pontos e diretrizes para a campanha daquele período. Esse mês de março foi especial, uma vez que registrou a última reunião (em BH) com a participação do Pesquisador Fernando Silva Rego (Supervisor de Hidrologia entre 2017 e 2020 e GEHITE entre 2020 e 2023), que se despede da Sureg-BH para fazer parte do time da Gehite-GO. Desejamos sucesso ao Fernando neste novo desafio!



19 de abril de 2023



INFORMATIVO REGIONAL

SUPERINTENDÊNCIA DE BELO HORIZONTE

Os projetos Verde Grande e Águas do Centro-Sul de Minas Gerais

O projeto Verde Grande, executado em parceria com a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico, tem como objetivo principal a definição de diretrizes para a gestão integrada águas superficiais e subterrâneas na Bacia Hidrográfica do rio Verde Grande, afluente da margem direita do rio São Francisco. Esta bacia é caracterizada pela pequena disponibilidade dos recursos hídricos superficiais e forte dependência dos recursos hídricos subterrâneos, provenientes principalmente do sistema aquífero cárstico. A exploração intensiva tem ocasionado a instalação de conflitos pelo uso da água. Os estudos envolvem a caracterização dos fatores que se interpõem na dinâmica hídrica sejam estes intrínsecos (geologia, hidrogeologia, hidrologia, geomorfologia, clima etc) ou extrínsecos (uso e ocupação dos terrenos e demanda por água).

O projeto encontra-se em fase final de execução e no mês de março as atividades tiveram como foco a análise e interpretação dos aspectos hidroquímicos, a aplicação de métodos para estimativa da recarga, a confecção dos mapas hidrogeológicos e o desenvolvimento do modelo numérico de fluxo.



Mapa de localização das CHs na área PACS

Já o Projeto Águas do Centro-Sul de Minas Gerais, fruto da parceria com o Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM, tem como propósito definir as reservas potenciais exploráveis, que correspondem ao volume passível de extração sem que haja comprometimento da sustentabilidade hídrica, para a porção sul do Estado em complemento à área investigada no Projeto Águas do Norte de Minas – PANM, concluído em 2019. Para o alcance dos objetivos, três grandes temas serão abordados de forma integrada, hidrogeologia, hidrologia e solos.

No mês de março foi dada sequência às atividades iniciais do projeto, tendo sido realizadas reuniões de equipe voltadas para nivelamento de informações e planejamento das ações. Adicionalmente foram elaborados os termos de referência para aquisição de equipamentos e softwares e de contratação de serviços.

SGB destaca potencial geoeconômico de Minas Gerais em estudo sobre recursos minerais.

O "Informe de Recursos Minerais do Estado de Minas Gerais" fornece informações detalhadas dos recursos minerais e foi produzido a partir de uma extensa compilação e revisão bibliográficas e dados de ocorrências minerais.

O produto elaborado pelo Serviço Geológico do Brasil, disponível para consulta no Repositório Institucional de Geociências (RIGEO), abrange as oito principais províncias, mais de 50 distritos e centenas de depósitos e ocorrências minerais do estado mineiro com as descrições de suas características geológicas, informações de recursos e reservas.



Cidade de Ouro Preto, MG.



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



31 38780332

sgb.gov.br

SUPERINTENDÊNCIA DE BELO HORIZONTE

INTERNACIONAL

SGB/CPRM Participa de Conferência Internacional de Gestão de Inundações

Entre os dias 18 e 21 de fevereiro foi realizado em Tokyo e em Tsukuba, no Japão, o 9th International Conference on Flood Management - 9ICFM (<https://www.icfm9.jp/>). O evento foi organizado pelo International Centre of Flood Hazard and Risk Management sob auspícios da UNESCO- ICHARM (<https://www.pwri.go.jp/icharm/>) e contou com cerca de 350 participantes de 37 países.



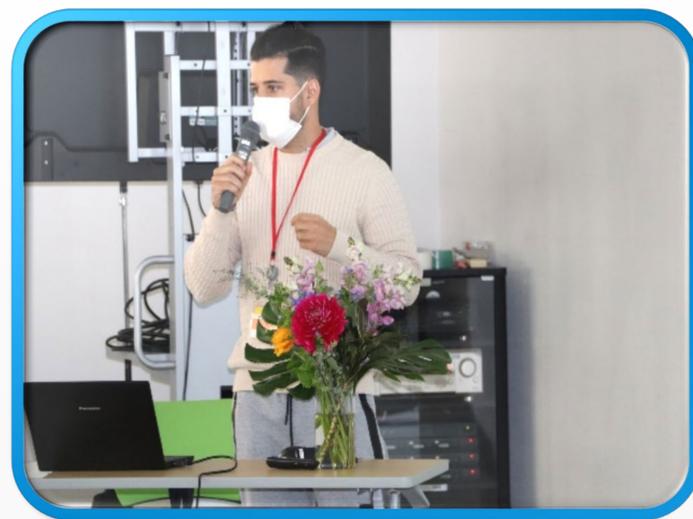
O evento teve como objetivo a apresentação de trabalhos técnicos e a promoção de ações de cooperação em gestão de desastres. A abertura do evento ocorreu com a realização do High Level Symposium in Integrated Flood Management in the post-COVID-19 era. O evento foi prestigiado por ninguém menos que sua Majestade, o Imperador Naruhito. O Imperador possui notório interesse em gestão de desastres, em especial de Inundações, tema no qual realiza pesquisa.

A presença do SGB/CPRM no evento foi viabilizada pelo ICHARM, em continuidade às ações de cooperação estabelecidas entre o SGB/CPRM e a Agência de Cooperação Internacional do Japão – JICA.

Vale mencionar a parceria histórica entre SGB/CPRM e JICA no campo da gestão de desastres, através da qual ambas instituições, durante o projeto GIDES, desenvolveram a metodologia de mapeamento de perigo a movimentos de massa do SGB. Foram enviados para esta representação no Japão os Pesquisadores em Geociências Leandro Galvanese Kuhlmann e Rafael Silva Araújo, ambos pós-graduados no referido instituto no Japão. Os Pesquisadores apresentaram trabalhos sobre a atuação do SGB/CPRM na capacitação dos profissionais de Defesa Civil no país e na construção da resiliência e capacidade de resposta a desastres, além de pesquisa em modelagem hidráulica hidrológica aplicada à obtenção de manchas de inundação e análise do impacto nos setores mais carentes da população.

A apresentação intitulada “*Spatial Analysis of Disadvantaged Population Exposed to Floods in the Itapocu River Basin, Brazil*” do pesquisador Rafael Araújo discutiu a identificação de áreas prioritárias para políticas públicas de redução de riscos de desastres com base na vulnerabilidade da população residente. Este trabalho é uma evolução dos resultados de seu último paper “*Flood impact on income inequality in the Itapocu River basin, Brazil*”, escrito em colaboração com pesquisadores do ICHARM.

Segundo o pesquisador Rafael Araújo: “O ICFM9 foi uma oportunidade de manter contato e de desenvolver um trabalho em conjunto com pesquisadores do ICHARM. Além disso, o evento reuniu pesquisadores em desastres naturais de diversas partes do mundo, logo foi uma oportunidade sem igual, tanto para conhecer seus trabalhos em primeira mão como para divulgação do trabalho do Serviço Geológico do Brasil”.



19 de janeiro de 2023

SUPERINTENDÊNCIA DE BELO HORIZONTE

ANIVERSARIANTES

ABRIL

Aniversariante	Dia	Aniversariante	Dia
Jonathan Rojas	03	Luiza Lopes	18
Washington Santos	03	Maria Antonieta	18
Alisson Amorim	05	Álvaro Cesar	19
Breno Motta	12	Pablo Gonçalves	25
Emerson Martins	13	Roger Lucio	25
Geraldo Advincula	15	Oscar Alves	27
Lorena Vaz	15		

Que a alegria de viver ilumine sempre os seus caminhos. Feliz aniversário!

MAIO

Aniversariante	Dia	Aniversariante	Dia
Renato Barros	02	Priscila Santiago	16
Lucia Maria Resende	03	Maria Madalena	21
Guilherme Peret	07	Marlon Marques	25
Ciro Duarte	07	Alessandro Jose	28
Luana Duarte	15		



SUPERINTENDÊNCIA DE BELO HORIZONTE

CURIOSIDADES SOBRE BELO HORIZONTE



Considerada a primeira cidade planejada do país, Belo Horizonte é dividida em três zonas principais: central urbana, suburbana e área rural. Projetada por Aarão Reis, engenheiro e urbanista, a capital trouxe em seu projeto muito mais modernidade, deixando para trás o modelo colonial. Ela foi inaugurada no dia 12 de dezembro de 1897.

Parque Municipal

O tradicional Parque Municipal Américo Renné Giannetti ou, simplesmente, Parque Municipal já foi duas vezes maior que seu tamanho atual.

Quando foi construído, em 1894, foi considerado o maior da América Latina. Era o grande ponto de encontro da cidade. O parque foi palco de vários eventos, entre eles as famosas retretas (formatura de soldados) aos domingos.

O Parque Municipal foi o campo do primeiro jogo de futebol de Belo Horizonte, em 1904. Em 1997, o então prefeito de Belo Horizonte, Célio de Castro, enterrou no local o "Baú do Centenário", que deve ser aberto apenas quando a cidade completar 200 anos.

Praça da Liberdade teve alpiste plantado em seus canteiros

Em outubro de 1920, os reis da Bélgica, Alberto e Elisabeth, realizaram a primeira visita de um monarca europeu no Brasil após a Proclamação da República. Belo Horizonte, uma jovem cidade às vésperas de seus 23 anos, estava na rota da realeza. Para recebê-los, a Praça da Liberdade foi reformada às pressas. Como a grama demoraria muito tempo para ser recomposta, foi plantado alpiste nos canteiros para se criar um majestoso tapete verde.

Pirulito da Praça Sete na Savassi



Um dos maiores símbolos da cidade, o pirulito (obelisco) da Praça Sete foi retirado do seu atual local na década de 1960. À princípio ele foi colocado em um lote ao lado do Museu Histórico da Cidade, atual Museu Histórico Abílio Barreto, no bairro Cidade Jardim. Em seguida, foi transferido para a Praça Diogo de Vasconcelos, na Savassi, e por lá ficou por 15 anos. Em 1980, após grande mobilização popular, o pirulito voltou ao seu ponto de origem.

Primeira estação rodoviária dentre as capitais do país

BH é conhecida como a capital dos botecos

Conhecida nacionalmente como a capital mundial dos botecos, Belo Horizonte tem uma média de 28 bares a cada quilômetro quadrado, considerando a área total de limite do município, que é de 332 Km².



SUREG - BH

MINAS GERAIS



EQUIPE EDITORIAL

Marlon Marques
Margareth Marques
José Alexandre
Marcelo Marinho
Júlio Murilo
Washington Santos



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



31 38780332

sgb.gov.br